

INDICAÇÃO Nº 17/2019

Excelentíssima Senhorita
Carla Salete Minozzo
DD. Presidente do Programa Vereador Mirim
Descanso - SC

Senhorita Presidente,

O vereador Mirim que subscreve a presente Indicação na forma regimental requer após aprovado, seja submetida à homologação do Presidente da Câmara de Vereadores e, após esse ato, seja encaminhada ao Chefe de Poder Executivo Municipal, para que através do setor competente, estude as possibilidades de ser construída uma estufa agrícola nas dependências da escola E.B.M. Cachoeirinha.

JUSTIFICATIVA

No que diz respeito ao ranking mundial do consumo de agrotóxicos, o Brasil está entre os países líderes. O nosso país também é conhecido pelas políticas permissivas quando o assunto são estes produtos.

Além disso, recentemente um Projeto de Lei que tem como objetivo afrouxar as normas que regulam o uso de agrotóxicos no Brasil reacendeu a polêmica a respeito dos prejuízos dessas substâncias para o corpo humano.

Estes produtos, além de prejudicar gravemente o meio ambiente, contaminando o solo, lençol freático e rios, para citar alguns exemplos, podem ser muito nocivos ao corpo humano.

Na contramão do uso desenfreado dessas substâncias, estão os alimentos orgânicos. Estes, por sua vez, são aqueles produzidos sem o uso de agrotóxicos sintéticos e fertilizantes químicos, ou seja, fazem uso apenas de substâncias naturais no controle de pragas e na adubação.

Pensando em proporcionar aos estudantes conhecimento prático a respeito dessas questões, e de outras tantas, surge a ideia da estufa na escola, que tem como objetivo aproveitar espaços inutilizados por meio da criação e manutenção de uma horta de alimentos orgânicos.

Salão Nobre Prefeito Ângelo Bedin,
Descanso/SC, 05 de julho de 2019.

Vereador (autor) Brayan Sima da Silva

ANEXO 1

Justificativa

Além de encontrar um ambiente propício na escola, o projeto de criação de uma estufa que permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios alunos.

Outro ponto fundamental, é que além de ocupar um espaço físico ocioso, os alimentos produzidos podem exercer um papel complementar na merenda escolar, caso a ela seja oferecida na escola. É possível, ainda, estimular hábitos alimentares mais saudáveis, e a preservação do meio ambiente.

Sendo que a nossa escola por ser localizada no interior não possui nenhum tipo de horta, a importância da estufa e, pois ela é fechada impedindo a entrada de animais.

Materiais necessários pra construção, sombrite , tijolos, madeira e arrames...

Objetivos

- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Despertar o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, é necessário preservá-lo;
- Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências, biologia, geografia e outras matérias pertinentes;
- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar;
- Valorizar o trabalho em equipe;
- Conscientizar a respeito da importância dos alimentos orgânicos, não só pela questão da saúde, mas pelo viés da importância

econômica, uma vez que são cultivados principalmente por pequenos produtores;

- Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem;
- Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas.

Desenvolvimento

O desenvolvimento da estufa na escola será feito em uma série de etapas. Em todas elas, é importante a integração entre os alunos e os professores da escola e demais profissionais da escola envolvidos.

Em todas elas há algo que pode ser utilizado como fonte de aprendizado para os estudantes. Solos, tanto a medição quanto a preparação, o clima, variedade das plantas e irrigação são alguns dos temas que podem ser abordados.

1ª Etapa: Elaboração do projeto

Antes de tudo, é preciso cuidar da elaboração do projeto. Para isso, é possível tomar o presente projeto como base, apenas adaptando-o para a realidade de cada escola.

2ª Etapa: Escolha do local

Uma vez que o projeto esteja pronto e toda a comunidade escolar esteja ciente da importância da estufa, o próximo passo é escolher, dentro da escola, o local mais adequado para o desenvolvimento.

Neste local, é preciso levar em consideração a presença de alguns fatores, tais como o espaço que possibilite uma boa execução do projeto, solo propício para plantações, fonte de água próxima, alta incidência solar, fácil acesso tanto de professores, quanto de alunos.

3ª Etapa: Escolha das variedades e preparação adequada do solo

Antes de iniciar a plantação, é necessário certificar-se de que o solo está pronto para receber a plantação. Aqui também é válida a elaboração de um projeto, ou até mesmo de um esboço, para que o local seja mais bem aproveitado. Nesta etapa, ter em mente o que será plantado pode facilitar o processo, uma vez que cada tipo de planta se adequa melhor a um tipo de espaço.

Na hora de escolher o que plantar, é preciso levar em consideração àqueles produtos que são favoráveis ao clima do local, os que sejam da estação, e ainda, como eles podem ser úteis na aprendizagem dos alunos.

Escolhidas as variedades, é hora de preparar os canteiros, vasos, caixas ou qualquer outro tipo de local onde será feita a plantação.

4ª Etapa: Plantio e manutenção

Cumprindo todas as etapas acima, o próximo passo envolve o plantio dos vegetais. Há alguns que são plantados em sementes e outros em mudas, para cada um deles é importante observar o procedimento adequado.

Terminada a etapa do plantio, os alunos, junto com os professores e funcionários encarregados, se responsabilizarão pelos cuidados necessários e pelo acompanhamento da horta.

Chegado o período de colheita, os alimentos poderão ser encaminhados para a cozinha e consumidos usados como forma de complementar a merenda escolar.

Salão Nobre Prefeito Ângelo Bedin,
Descanso/SC, 05 de julho de 2019.

Vereador (autor) Brayan Sima da Silva